



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
28
Maio - 1961
N.º 1522
Ano XXX
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. e.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

Paradoxos

O TEMPO, O MAR E A PRAIA

Não há, na verdade, grande razão de queixa do tempo que tivemos na quinzena finda, não obstante a irregularidade dos últimos dias.

Dias de sol primaveril, dias de sol canicular, dias de sol e chuva e uma vez por outra um ventinho agradável a suavizar a atmosfera quente, trovoadas brandas nas últimas 4.ª e 6.ª-feira, que mal se fizeram sentir entre nós, mas que talvez tivessem assustado muita gente a alguns quilómetros de distância, confirmando assim a tradição de que o ribombar do trovão raras vezes faz assustar a gente da beira-mar.

O Mar, amoldando-se às variantes do tempo, também apresentou as suas alternativas; ora bonançoso e convidativo para refrescar os corpos humanos nas suas plácidas ondas; ora levemente agitado pelo vento e aproximando-se cada vez mais da esplanada; todavia, inofensivo e atraente, pois a época das fúrias já passou e por isso não nos deve importunar mais se não lá para as marés vivas do Outono. Então, sim, é de recear a sua má disposição se não lhe deitarem mais pedras para se entreter.

De uma maneira geral o tempo e o mar tem-nos dado dias deliciosos que nos parecia já nos encontrarmos em pleno verão, até porque o movimento nas Avenidas 8 e Marginal, nos cafés, bares, restaurantes e outros estabelecimentos nalguns dias passados mais nos reforçavam essa impressão.

A zona central da praia de banhos, abrangendo a frente da Piscina — a zona mais preferida da colónia balnear — encontra-se bastante desassoreada devido ao fraccionamento progressivo dos dois esporões que a protegem e que durante anos mantiveram as águas do Oceano a uma nível distância da escarpa ou esplanada.

Uma nota que registamos com satisfação: a areia que durante o Inverno se acumula sobre o pavimento inferior da esplanada está sendo removida, e o agradável recinto pela primeira vez desde há anos a esta parte, deve encontrar-se completamente desimpedido até ao fim deste mês. Já é alguma coisa. E caso para se queimarem foguetes e dar um voto de louvor ao autor de tal providência.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Após a reorganização radical por que passou de há meses a esta data, a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho vai apresentar-se de novo ao público da nossa terra, na procissão do «Corpus Christi» que terá lugar na próxima 5.ª feira, dia 1 de Junho, dia em que irá também saudar a Câmara Municipal, e outras entidades que tem contribuído para auxílio da sua manutenção.

Conquanto a referida Banda não atingisse ainda o nível artístico a que o seu actual regente, sr. Manuel de Oliveira Gomes aspira, o público deve notar os progressos que o conjunto tem realizado já, e que a distância muito daquilo que era há um ano atrás.

A Banda dos Bombeiros V. de Espinho é actualmente a única instituição artística em actividade em Espinho.

Frize-se que para sua manutenção a Direcção privativa da Banda e o seu dedicado regente, têm feitos esforços que o público está longe de calcular.

Farmácia de Serviço, HOJE
PAIVA
Rua 19 - Telefone 92 02 50

Realiza-se hoje em Espinho o peditório a favor das vítimas do terrorismo em Angola. ESPINHENSES: afirmai os vossos sentimentos patrióticos e humanitários,

entregando o vosso generoso óbolo aos Bombeiros da vossa terra!

Confirmando a nossa notícia anterior, é hoje que se realiza em Espinho o bando precatório promovido pelas nossas corporações de Bombeiros, sob o patrocínio da Câmara Municipal, em benefício das vítimas sobreviventes dos selvagens terroristas estrangeiros na nossa província de Angola.

Os habitantes de Espinho e de todo o concelho vão por certo demonstrar mais uma vez os seus sentimentos patrióticos e humanitários contribuindo para suavizar as aguras porque estão a passar muitos portugueses, uns nascidos na Mãe-Pátria e outros na maior das nossas províncias ultramarinas — brancos, mestiços e pretos, mas todos portugueses como nós, todos nossos irmãos — homens que perderam as esposas, os filhos, os irmãos; mulheres que ficaram sem marido e sem outros familiares, crianças na orfanidade, sem uma única pessoa de família; comerciantes, industriais, agricultores que escaparam a sanha feroz dos bandoleiros mas que ficaram sem família e sem recursos porque os bandidos armados nos países circunvizinhos, roubaram o que constituía o produto do seu trabalho honesto de alguns anos, aquilo que constituía o penhor do seu futuro, atirando os para a miséria.

A tragédia de que o Norte de Angola está sendo teatro e que muitos portugueses estão a enfrentar estocicamente, é digna do respeito de todos os compatriotas da Metrópole e das outras províncias portuguesas espalhadas pelo Mundo.

Socorramos, pois, esses nossos irmãos que ficaram em precárias condições de vida!

É necessário que a gente de Espinho — homens, mulheres e jovens — afirmem bem os seus sentimentos humanitários e patrióticos, entregando ao nossos bombeiros o seu generoso óbolo.

Continuam paralizadas as obras de defesa do litoral de Espinho

Do Exmo. Engo. Director-Geral dos Serviços Hidráulicos havíamos recebido o pedido de remessa dos nos do nosso jornal que publicaram artigos sobre o magno problema das Obras de Defesa do Litoral de Espinho.

Satisfeito o pedido, recebemos do mesmo Exmo Director-Geral novo ofício que pedimos licença para transcrever e que é do seguinte teor:

Ministério das Obras Públicas
Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos
Repartição dos Serviços Administrativos

“... Senhor Benjamim da Costa Dias

... Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Lisboa, 15 de Maio 1961.

Acuso a recepção da carta de V., com data de 12 do mês corrente, bem como os números do Jornal «Defesa de Espinho», na mesma referidos, cuja remessa agradeço a V..

Esta Direcção-Geral não poderá deixar de pôr o melhor interesse no equacionamento dos problemas que subsistem na zona do litoral de Espinho, para o que não deixará de ter interesse a consideração das opiniões que têm sido expressas no Jornal que V. dirige.

Apresento a V. meus cumprimentos.

A Bem da Nação
O Engenheiro Director-Geral, Interino

a) Armando da Palma Carlos

— O objectivo dos artigos publicados neste semanário referentes à defesa da nossa martirizada praia, desde há perto de 30 anos, outro não era se não chamar a atenção das dignas entidades competentes para este magno problema que há tantos anos vem preocupando a população desta terra e que tem enfermado, principalmente, de falta de continuidade.

Continuar na pág. 2

Reabertura do Casino

Conforme é da praxe e de harmonia com a Lei que regula a indústria do Jogo, reabre na próxima 5.ª feira, dia 1 de Junho, o Grande Casino de Espinho, que, como já dissemos, sofreu consideráveis melhoramentos.

Com a abertura do Casino inicia-se virtualmente a época de veraneio que este ano promete ser mais animada do que o ano passado.

Piscina-Solário Atlântico

Conforme já anunciamos e nos afirmou, categoricamente, o sr. dr. Pereira Pinto, ilustre presidente da nossa Câmara, a Piscina Solário Atlântico começará a funcionar no mês de Julho próximo.

A propaganda do anticolonialismo surgiu no próprio momento em que a Rússia mais precisava dela para que pudesse expandir ainda mais a sua soberania.

Alguns dos mais categorizados países livres associaram-se entusiasticamente aos coros que vinham soprados, agora com mais vigor ainda, das bandas opressoras de Leste. Ia-se completando, à custa dos Ocidentais, o clima subversivo para a conquista da África, primeiro, do resto da Europa e das Américas, depois.

No Continente Negro ensaiaram-se as «democracias populares», com óptimo resultado, não faltando o apoio daqueles Grandes que se proclamam livres. A Rússia, onde impera a mais tirânica ditadura do todos os tempos, a propagandear estados democráticos! Logo se viu em que mãos, e com que «felicidade», caiu a teoria da democracia africana, das nuvens negras que tão pacificamente se foram acumulando no céu outrora livre. Vivemos no tempo dos paradoxos! Escraviza-se selvaticamente, ao grito hipócrita da libertação.

E enquanto isto se passava dentro dos limites territoriais das novas nações, muitas delas já satélites dos soviets, criava-se nas Nações Unidas a atmosfera de ódio contra os «colonialistas» que pudessem mostrar-se mais recalcitrantes, como aconteceu com Portugal. Era preciso que da África fossem corridos os europeus até ao último representante. E nesses países de gente negra, «libertados» à moda dos comunistas, surgiram em cardumes os russos e os checos, até ver, que não são negros nem africanos. Continua-se o coro, em alta voz, proclamando a África para os africanos! Soma e segue.

Os ecos da voz de Portugal, soando dentro da O. N. U. como bronze do mais alto som, em defesa da nossa civilização, que é europeia, pela garantia de que defendíamos também as liberdades de todos os países livres, ainda devem ressoar das paredes do aréopago das Desunidas.

Ao toque a rebate, todos se calaram, todos se acobardaram, como se quisessem dar por finda a época da Latinidade, para se curvarem perante o asiaticismo que continua a triunfar à custa da insensatez criminosa dos coniventes no drama.

E ficamos sós! Sós, resolvemos lutar, agora com as armas, perante os assaltos de bandoleiros ensaiados nas estepes moscovitas e asiáticas, apoiados pela O.N.U.. Enquanto pudermos, diremos ao Mundo que foi daqui que partiram as caravelas para o Desconhecido, e que será talvez daqui que se siga para o caminho da Redenção!

Perante a guerra que estamos a travar, os verdadeiros patriotas puseram de lado as ideologias políticas que dividiam, porque o perigo é grande, ameaça-nos a todos de subversão, e unidos caminhamos para o calvário, porque sem ele não se pode chegar à Glória.

Fizeram-se duas guerras monstruosas para tirar o poderio a uns e entregá-lo a outros. Valeu a pena a carnificina? As nações que serviram de pretexto, eram livres, e hoje estão escravizadas pelo único vencedor.

Aquilo que se passa em África, é simplesmente vergonhoso para as nações que chamavam selvagens aos negros. E' por simpatia dos tais «oprimidos»? A falta de pudor esconde o verdadeiro termo que encobre as intenções, e que é — roubar aos seus donos aquilo que lhes pertence. E' uma autêntica rapina, com o sangue a correr, já não a escondem, porque os tais «levantamentos dos escravos» não se realiza, e o pretexto de «libertar» não se dá! Se há ainda uns restos de dignidade, vejam as «libertações do Alabama», aqueles povos que não souberam reagir e entregaram o campo livre aos bandoleiros, para se saber de que lado está a sinceridade para com os povos negros! Mas descansem, que não fugimos da nossa casa perante os assaltantes.

Enfrentámo-los em legítima defesa e das populações nativas que tão heroicamente nos ajudam.

RUI DE FARIA

Relâmpagos...

SOCIAIS

Mais uma vez esteve entre nós o Senhor Inspector Orientador Gomes dos Santos...

Foram seis horas de agradabilíssimo convívio durante o qual se desdobinou a campanha de obtenção e confecção de letras móveis...

Sobre a missão patriótica do professor na hora grave que corre, o Ex. mo Sr. Inspector foi telecíssimo e, por vezes, arrebatador.

Possuidor duma admirável e sólida cultura geral, soube apontar com mestria as mazelas existentes em nações...

Disse, incitou em desbordante entusiasmo que não se descurasse o ensino da nossa história...

O Ex. mo Sr. Director Escolar de Aveiro, em feliz improviso, encerrou a sessão dos trabalhos...

E não-de dar, porque a boa semente só bone frutos poderá e deverá produzir.

As palavras pronunciadas pelo Ex. mo Sr. Inspector Gomes dos Santos sobre o momento grave que certo e maquiavélico mundo ditou a Portugal...

Nações fartas e cheias de tudo, incluindo muita podridão também, desejam roubar-nos de qualquer maneira...

Para tais Nações, eufóricamente civilizadas, a humanidade e a paz são roubar, matar com requintes de selvajaria...

Para mim, todo o indivíduo que, numa emergência como a actual, acha bem (ou nem bem nem mau) o que se está passando no nosso Ultramar...

Os pequenos das escolas conhecem bem tais nomes e os professores, por muito falarem neles, também os conhecem. Há, porém, adultos com muita bagagem que não os conhecem...

Aranhem, tecam, às claras ou às escuras, mas não deixem de ser portugueses pois a Pátria — ensinaram-nos e ensinamos na escola — está acima de tudo e de todos.

Professores primários ensinamos aos pequenos e aos grandes, aos ricos e aos pobres, aos ignorantes e aos intelectuais que Portugal, com quase nove séculos de existência...

Ensinemo-lhes a gritar bem alto

Registo Social Aniversários

Fazem Anos: H ja, dia 28 as sr. as D. Assunção Alves da Sousa Cadilha, esposa do sr. Joaquim Ferreira Cadilha...

Amanhã, 29 as sr. as D. Maria Fernandes Paulo Amorim Costa esposa do sr. Roberto Milheiro Fernandes Costa...

—am 30, as sr. as D. Maria dos Santos Gomes, D. Alice Ferreira da Silva, de Anta, D. Amélia dos Santos Marques...

—am 31, a menina Emília Rodrigues de Resende, filha do sr. Orlando Augusto Pedro de Resende...

—em 1 de Junho, as sr. as D. Rosa Agostinho P. Barbosa de Sousa esposa do sr. José Pereira Virgá'a...

—em 2, as sr. as D. Igalina de Oliveira Quintas, D. Maria A. cando Godinho...

—em 3 as sr. as D. Ana Rosa de Oliveira Ramos Pereira, D. Palmira Gonçalves da Fonseca...

—em 4 as sr. as D. Stella da S. Barad, de Quiluz, e D. Góto dos Santos Gomes Bissa...

—em 5 as sr. as D. Maria Oliveira da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede...

—em 6 as sr. as D. Maria Oliveira da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede...

—em 7 as sr. as D. Maria Oliveira da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede...

—em 8 as sr. as D. Maria Oliveira da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede...

—em 9 as sr. as D. Maria Oliveira da Costa e Sousa, e Maria Fernanda da Jesus Arede...

Relatório e Contas da Gerência de 1960 da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Receitas Municipais

As receitas municipais compreendem as ordinárias e extraordinárias, as primeiras, como bem define o Dr. Henrique Martins Gomes...

Table with 2 columns: Receitas ordinárias, Reembolsos e reposições, Receitas consignadas, Receitas extraordinárias, SOMA, TOTAL.

O quadro seguinte elucida sobre a origem das verbas, por capítulos, em relação aos anos de 1958, 1959 e 1960:

Table with 4 columns: Designação dos Capítulos, ANOS (1958, 1959, 1960), Impostos directos, Impostos indirectos, Taxas-rendimentos de diversos serviços...

A cautela evidenciada na previsão da receita tem contribuído para que a cobrança efectuada exceda, normalmente, essa previsão...

Table with 4 columns: Designação dos Capítulos, ANOS (1959, 1960), Impostos directos, Impostos indirectos, Taxas Rendimentos de diversos serviços...

Adoptando o mesmo critério de, em quadros comparativos referidos a 1959 e 1960, se patentear a oscilação da receita ordinária efectivamente arrecadada...

Capítulo I IMPOSTOS DIRECTOS

Table with 4 columns: Designação das Rubricas, ANOS (1959, 1960), Adicionais às contribuições do Estado, Contribuição predial rústica, Contribuição predial urbana...

Esclarece-se que deste quadro figura, em 1960, a verba de 172.500\$00, correspondente à percentagem sobre o valor dos seguros...

(Continua no próximo número)

Continuam paralisadas

as obras de defesa do litoral de Espinho

A argumentação empregada nas dez nas ou talvez centenas de artigos sobre o assunto, embora falha de sentido técnico...

Que a nossa campanha tenha produzido no espírito dos ilustres técnicos os efeitos desejados, e esperamos com a maior ansiedade...

FESTA DE .CORPUS CHRISTI.

Em ESPINHO

Conforme já noticiámos a Festa do Corpo de Deus que se realiza na próxima 5ª feira...

Do templo paroquial sairá, pelas 17.30 horas, majestosa procissão na qual se incorporam as meninas e meninos da Comunhão...

acompanhará a procissão a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho.

Em PARAMOS

Também na 5ª feira, dia 1 de Junho, na encantadora capela de Nossa Senhora da Guia...

Às 11.30 h. será celebrada missa a grande instrumental, ficando o Santíssimo Sacramento exposto até às 17 horas...

CORTIÇA - Vende-se qualquer quantidade a tirar das árvores, nas regiões de: ÉVORA, VILA VIÇOSA, CORU...

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicámos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente...

António da Rocha Pinto, da Beira, Moçambique; Zacarias Ferreira Amorim e António Soares Veiga...

A Academia de Música de Espinho

Reuniu na passada 6ª feira, sob a presidência do sr. Arg.º Jerónimo Reis, o Conselho Administrativo da Academia de Música...

A audição terá lugar na tarde do próximo sábado, dia 3 de Junho.

HERDADES NO ALENTEJO - Vendemos HERDADES em Évora, B. ja. Elvas, Alportel Portel, Vila Viçosa...

ACORDEON

Ensina; professora especializada em Barcelona. Rua 19 n.º 441 Telefone 920562 ESPINHO

que Portugal é uma Nação valente e imortal. DEUDAS

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão 2ª FASE — 4ª jornada

Os resultados desta jornada foram os seguintes: Vila Real 3 Sp. de Espinho 1; Varzim 4 Régua 0.

A classificação geral ficou assim ordenada: Varzim, 7 pontos; Vila Real, 6; Espinho, 3; e Régua, 0.

Vila Real 3 Sp. de Espinho 1

Sob a arbitragem de Pinto da Costa, do Porto, as equipas alinharam: VILA REAL Vitor; Amaral e Artur; Padilhas, Platas e Passos; João, Abílio, Carvalhais, Amaral e Armando.

Os transmontanos procuraram fazer o resultado nos minutos iniciais e lançaram-se abertamente ao ataque. O espinhense aguentaram muito bem o impulso inicial do adversário e por vezes conseguiram equilibrar o jogo, tendo sido mesmo a equipa que primeiramente desperdiçou uma excelente oportunidade de golo quando Valtor apareceu isolado em frente a Vitor conseguindo fazer o mais difícil.

O Vila Real terminou a primeira parte a vencer por 1-0 golo bastante consentido pela defesa espinhense num desentendimento entre Arnaldo e Alberto.

Mas ainda antes do intervalo Valtor perdeu nova oportunidade de marcar.

Na 2ª parte o Sp. de Espinho obteve o golo do empate por intermédio de Pinhal e minutos depois teve nova oportunidade para se colocar em vencedor. Perdidas que foram algumas ocasiões flagrantes para se adiantar no marcador, o Sp. de Espinho abandonou muito e quando tudo fazia prever que o resultado final seria o empate eis que a 10 minutos do final surge o 2.º golo dos vilarealenses um tanto ou quanto num golpe de sorte que veio desmoralizar por completo a turma espinhense e pouco depois o 3.º que a deixou sem possibilidades de recuperação.

O Sp. de Espinho podia muito bem ter saído vencedor deste encontro pois foi a equipa que mais oportunidades de golo fez à vista, não as conseguindo transformar, ao passo que o Vila Real usufruiu de menor número soube transformar parte delas.

Espinho — Varzim

O Sp. de Espinho joga hoje uma carta decisiva para as suas aspirações. É necessário que todos os espinhenses leiam a sua equipa de princípio ao fim do jogo para incluir no espírito dos atletas maior força de vontade para poderem transpor este difícil obstáculo, mas de modo a poder ter ainda possibilidades de se qualificarem para a fase final.

Hoquei em Patins TORNEIO INÍCIO

A. de Espinho 4 I. de Sagres 1

O justo vencedor do torneio nem mais nem menos que a ACADEMICA DE ESPINHO equipa que ao longo de todo o torneio não sofreu derrota alguma.

A jovem equipa espinhense assenta-lhe bem o primeiro título em torneios de clausos eis sem dúvida a melhor equipa do momento.

No último encontro realizado em Espinho contra o Infante de Sagres a Académica fez um jogo bastante bom tendo os seus atletas feito um jog. inteligente sobretudo na 2ª parte em que a chuva caiu abundantemente.

Alinharam: Raulito (Américo); F B rros Vlamiro (2) Beto Andrade (2) R.úl Gomes de Almeida e Edmundo.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sp. de Espinho 3 Avintes 0

O Sp. de Espinho segue isolado sem derrotas.

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Serzedo 3 Ao. de Espinho 2

Jogo muito mal perdido pois os espinhenses depois de 20 deixaram que o Serzedo terminasse em vencedor.

Aspirantes

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1

Júniors

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 1

FEMININO

Torneio Início

Sp. de Espinho 3 Ac. de Espinho 0

Ac. de Braga 0 Sp. de Espinho 3

Andebol de Sete

CAMPEONATO DISTRITAL

Sp. de Espinho 29 Avanca 4

O Sp. de Espinho com esta vitória foi o vencedor do torneio.

Correspondências

Silvalde

18/5/961

VOLTAMOS!

Após longa pausa, voltamos! Dispostos da mesma «bagagem» e do mesmo entusiasmo que desde a primeira hora nos norteou: pugnar pelos interesses de Silvalde!

E, perfilhando este «juramento», eis-nos a cumprir essa missão...

A PONTE DOS LOUREIROS

Já trouxemos, muitas vezes, às colunas deste semanário, este problema sério, grave e de importância transcendente, referindo toda a série de contrariedades e perigos que aquela ponte oferece, mercê da sua restrita largura.

Já aqui assinalámos desastres graves, felizmente sem perda de vidas, que a mesma ponte tem provocado; já aqui focámos, diversas vezes, o derrubamento dos muros de resguardo, cuja queda é originada pelos constantes choques de veículos. Tudo isto aqui «expusemos» por forma clara e evidente e, para o facto, solicitámos a preciosa atenção da Ex.ma Direcção das Estradas de Aveiro.

Resultaram infrutíferas as nossas «penadas» que mais não consistiam do que velar pela integridade pública. Hoje voltamos a assinalar o derrube parcial do muro daquela «infeliz» ponte, tão sujeita aos «ataques» dos automobilistas...

Estamos em crer que as reparações já têm sido tantas, tantas, que o seu custo já teria suportado a construção de uma nova ponte! O «afunilamento» da estrada através da ponte e o declínio da mesma artéria nos dois sentidos, agravado, ainda, pela curva que a antecede no sentido Sul-Norte são, inegavelmente, a causa de muitos desses contínuos choques.

Não há qualquer outra solução a dar a este difícil problema de trânsito local, a não ser o seu alargamento ou a construção de uma nova ponte, dispondo das condições necessárias ao tráfego.

Julgamento contrário, será trilhar caminho errado e brincar com a vida humana!

Oxalá as nossas palavras sejam ouvidas, srs. automobilistas! C.

Saiu o 2.º Fascículo do Dicionário de História de Portugal

Acaba de ser distribuído o 2.º fascículo do Dicionário de História de Portugal (ilustrado), dirigido por Joel Serrão e colaborado por mais de uma centena dos melhores especialistas portugueses e estrangeiros da actualidade. Trata-se sem dúvida dum dos maiores empreendimentos culturais dos últimos tempos em Portugal que se recomenda pela mais rigorosa objectividade e pela apresentação gráfica, ao mesmo tempo prática e elegante.

No presente fascículo que inclui um extra-texto a três cores além de numerosas gravuras, queremos destacar os seguintes artigos e biografias, na verdade notáveis:

Africa, de A. Teixeira da Mota, Agricultura e Aldeia, de Orlando Ribeiro, Alfaias Agrícolas de A. Jorge Dias, Alcácer Kibir e Alcácer Ceguer de Ricard Robert, Águas, de Maria Emília Cordeiro Ferreira, Aldeias em Portugal e Alemanha por Hermann Kellenbenz, Alfândegas por Miguel Ângelo Montenegro, Ordem de Santo Agostinho do Padre Avelino de Jesus da Costa, Afonso de Albuquerque, de Elaine Sanceau, Joaquin Mouzinho de Albuquerque, de Alberto Martins de Carvalho, etc., etc. O Dicionário de História de Portugal é uma edição de Iniciativas Editoriais, Av. Rio de Janeiro, 6 s/c Eq. Lisboa.

3.º Circuito Ciclista da Vila da Feira

Será disputado no próximo dia 18 de Junho com início às 16.30 h. o 3.º Circuito Ciclista da Vila da Feira para Independentes, no qual participará o corredor das melhores equipas nacionais.

A exemplo dos anos anteriores, a organização da competição está a cargo do nosso prezado colega «Notícias», Sementeira das Terras de Santa Maria.

Estarão em disputa valiosas taças e prémios em dinheiro e haverá antes da prova principal concurso para populares.

Tavares Nogueira

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Um mal que nunca acaba

As passagens de nível em Espinho constituem autênticas ratoeiras que já têm ceifado muitas vidas

A sua eliminação não é fácil nem talvez possível dado o actual traçado ferroviário

só transferindo-o para nascente da Vila se podem eliminar todos os inconvenientes das passagens de nível

Não há outra solução aceitável para o problema ferroviário de Espinho. Mas, enquanto não se faz a transferência das linhas, é necessário, é indispensável que se coloquem cancelas e guardas em todas as passagens de nível onde ainda as não há e que já as deviam ter há muito tempo.

Não é admissível que tal anomalia se mantenha há dezenas de anos e por isso os dirigentes da C. P. são os responsáveis moralmente pelas vidas que os seus comboios tem destruído por falta de guardas nas passagens de nível da Rua 43 (linha do Vale do Vouga) e no antigo apeadeiro da Pedreira na linha do Norte, por falta de vedação das linhas à margem da Avenida S. João de Deus e da Estrada do Golfe.

A propósito do trágico desastre ocorrido no dia 20 deste mês e que custou a vida ao infeliz mecânico espinhense Fernando José Fernandes Tato, o prestigioso diário «O Primeiro de Janeiro», de 22 do actual, publica o seguinte comentário que merece a nossa inteira concordância:

Um mal que nunca acaba...

As passagens ao nível da estrada para transposição da via férrea

Por mais de uma vez «O Primeiro de Janeiro» se referiu ao perigo que oferecem as passagens ao nível das estradas rodoviárias para transposição da via férrea — há muito condenadas e que tantos desastres de graves consequências têm provocado nas circunstâncias mais trágicas.

Se algumas dessas passagens têm cancelas e estão confiadas à guarda da linha, outras há, que registam certo movimento de pedões e de veículos, sem guardas ou cancelas, ficando a C. P. a coberto da lei ao mencionar numa simples placa — quantas delas com os dizeres ilegíveis pela exposição ao tempo: — «Pare, escute, olhe»...

Vem esta nota a propósito do desastre mortal de que fora vítima num dos últimos dias da semana finda, estimado operário metalúrgico, o qual ao transpor a via férrea que fica ao nível da Rua 43, em Espinho — e que serve a estrada militar e outras povoadas zonas da vila, e da sua região, destinada ao tráfego de pedões e de veículos e que não tem guarda... nem cancelas... — fora trucidado por um comboio da linha do Vale do Vouga.

Ora esta e outras passagens existentes ao longo de Espinho — e exist-

tem ali nada menos que umas sete destas «ratoeiras», com cancela ou sem cancela, para o caso não importa — como tantas por esse país fora... não oferecem segurança. Constituem perigo constante para quem as atravessa, e algumas, sem campo de visão, nem dão tempo a lóbrigar a aproximação das pesadas massas das formações dos comboios.

No caso especial da vila de Espinho que ora apontamos, o sistema urbano, o progresso e prosperidade daquele turístico rincão marítimo, encontram um óbice no traçado ferroviário, que lhe corta, precisamente, o «coração» da praça, constituindo um sério problema para as existências da vila e sua futura projecção, que as autarquias administrativas locais têm procurado resolver junto dos departamentos do Estado.

O plano de urbanização da Praia de Espinho fundamenta-se no desvio da linha dos caminhos de ferro para nascente da Câmara Municipal, como «O Primeiro de Janeiro» em devido tempo teve oportunidade de referir. A via férrea passaria em trincheira, a partir de um aproveitamento de um desvio já estudado, deixando livre a expansão daquela vila. O plano de estudos envolve também a linha do Vale do Vouga, e algumas pontes estabeleceriam a continuidade das principais artérias, dando livre desenvolvimento ao tráfego rodoviário.

Subscrição a favor das vítimas do terrorismo em Angola

Jornal «Defesa de Espinho»	100\$00
António dos Anjos	500\$00
Paulo Amorim	50\$00
Paula & Irmão	100\$00
U. da Senhora de Espinho	100\$00
D. Maria Albertina Rosa	150\$00
Soma	1 000\$00

O quantitativo desta subscrição será entregue quando atingir maior volume à benemérita Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação no Porto), para ser distribuído pelas vítimas sobreviventes dos selvagens terroristas que actuam em Angola, que ficaram sem recursos.

Contribuir para este fim é dar uma prova de solidariedade humana e de portuguesismo.

Missa de Sufrágio Sebastião Abílio Ribeiro

Passa no próximo dia 3 o 12.º aniversário do falecimento deste nosso querido e saudoso amigo.

Por tal motivo no Sábado, na Igreja Matriz, será celebrada missa em sua intenção às 7 horas.

Malta Firme e Sempre ao Leme

«CANOPE»

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

«FIBERPANE»

Chapas translúcidas de Fibras de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

«TABOPAN»

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

Os Festejos a S. Pedro em Espinho

devem alcançar grande brilhantismo

A gente modesta das classes populares quando se mete em caprichos é capaz de vencer todas as dificuldades, todos os obstáculos que se lhe depaizem a embarca os seus objectivos.

E a Comissão das Festas de S. Pedro constituída na sua maioria por pessoas modestas, está animada da mais forte vontade em levar a efeito festejos luzidos que deixem no público a melhor recordação.

E' digna, pois, de ser auxiliada a Comissão das Festas de S. Pedro, tanto mais que pretende com elas inaugurar as Festas do Verão em Espinho.

O programa, em resumo, por que é extenso, é o seguinte:

Dias 29 e 30 de Junho e 1 de Julho, preparatória na Capelinha de S. Pedro, à Rua 41;

Dia 2 de Julho: concertos pelas bandas de música dos Bombeiros V. de Espinho e de Matosinhos-Leça às 11 horas: Missa Solene a grande instrumental pela Banda dos B. V. de Espinho, e sermão por um distinto orador sagrado; às 17 h., majestosa procissão com ricos andores e anginhos, a qual percorrerá o seguinte trajecto: —

Avenida 8, ruas 23, 18, 19 e Avenida 2, até à capelinha de S. Pedro. Na Avenida 2, entre as ruas 19 e 23, bênção do Mar, com uma alocução por um ilustre pregador.

Das 21 horas até à 1 h. da madrugada, concertos musicais pelas mesmas bandas de música, sessões de fogo por afamados pirotécnicos, etc.

Brevemente daremos programa mais detalhado.

REZENDE & BOIA, LIMITADA

Extracto da escritura de 6 de Maio de 1961, lavrada de folhas 66 verso a 69 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 2 do cartório notarial de Espinho, a cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão:

Pela escritura dita acima, Domingos Pinto de Resende e Daniel Ferreira Boia dissolveram por comum acordo a sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, «Rezende & Boia, Limitada» com sede no lugar do Souto, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, da qual eram os únicos sócios e a qual fora entre eles constituída por escritura de 7 de Abril de 1960, lavrada a folhas 15 verso do respectivo livro número 660 das notas do cartório notarial de Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia.

Está conforme com o original, o que certifico. Espinho e cartório notarial 8 de Maio de 1961.

O Ajudante do cartório,

Manoel Coelho de Campos

(Defesa de Espinho n.º 1522 de 28/5/61)

Em Arcozelo-Gaia

Espectáculo a favor das vítimas dos bandoleiros em Angola

No próximo domingo, dia 4 de Junho à noite, realiza-se em Arcozelo-Gaia, um espectáculo no qual tomam parte os amadores do «Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões» e do «Grupo Recreativo e Desportivo da Boavista da Estrada», de Arcozelo, revertendo o seu produto a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

O espectáculo consta da representação da opereta em 1 acto IRENE, e da comédia em 1 acto «Ressonar sem dormir», e ainda de um interessante acto de Variedades.

Precisam-se 1.000 Contos

Sobre Herdades em Évora que valem o triplo. Damos todas as informações e apresentamos documentos, cartórias, etc. Cartas a M. FIGUEIREDO, L.da Rua Raimundo, 58, — E'VORA.

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

dê FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO

Puros Vinhos da Região de PINHEL

FETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fgo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENT - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920562 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes

Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros DORMIDAS

Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS e IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

ex-empregado da Casa Grijó, com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.

Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920294 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	55\$00
Províncias Ultramarinas	
Brasil - remessa semanal	80\$00
via marítima	
Venezuela remessa semanal	100\$00
via marítima	
Idem - via aérea	280\$00
Idem - via aérea - Semestre	140\$00

NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 367583
End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcilda

marca Victória

Fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Telmimo - Rua 23 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORÉIA PORTUGUESA